16 de fevereiro, 2020

Fátima inaugura celebração do Centenário da morte de Santa Jacinta Marto com concerto



Fátima inaugura celebração do Centenário da morte de Santa Jacinta Marto com concerto

O ensemble Moços do Coro actuou este domingo na Cova da Iria e estreou duas obras inéditas encomendadas pelo Santuário

A vida e a espiritualidade de Santa Jacinta Marto foram invocadas esta tarde no VI Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima pelo ensemble Moços do Coro que interpretou, em estreia absoluta, dois temas encomendados pelo Santuário de Fátima para assinalar festivamente o Centenário da mais nova vidente de Fátima.

As duas obras estreadas foram compostas por Rui Paulo Teixeira e Gonçalo Lourenço, a partir de dois poemas inéditos sobre Santa Jacinta de Pedro Valinho Gomes e José Rui Teixeira.

Consoladores, de Pedro Valinho Gomes, com composição musical de Rui Paulo Teixeira e Fecha os olhos um poema de José Rui Teixeira, com música de Gonçalo Lourenço, apresentam-nos uma menina consoladora, que aprendeu com Maria, e na escola do Seu Imaculado Coração, a fazer da vontade de Deus o centro conformador da sua existência, numa total e oblativa compaixão pelos que lhe eram próximos. São dela as

apalavras que chegaram até nós pelas memórias da sua prima Lúcia: “Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro no peito a queimar-me e a fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e de Maria!”.

O concerto do ensemble Moços do Coro decorreu sob a direção de Nuno Miguel Almeida, que é também o autor dos textos que foram declamados por José Simões.

Sediado na cidade do Porto, o ensemble Moços do Coro é, na sua génese, uma formação vocal que reúne um conjunto de notáveis profissionais, tendo como principal desígnio da sua actividade artística a defesa pelo Património Coral Sacro Português. Como o seu próprio nome preconiza, desenvolve fundamentalmente a sua actividade na execução da Música Renascentista Portuguesa, pautando-a pelo rigor estilístico-interpretativo historicamente inspirado. Destacam-se, como exemplo desta determinação, os projectos “Em paz me deito” (Março, 2019), que contempla a execução do Requiem a 6 de Duarte Lobo, integrado no programa Cultural do VII Ciclo Requiem de Coimbra e “O Evangelho da Infância” (Dezembro, 2018) – uma profunda vivência pelo mistério do Natal, expondo sábias reflecções aos Evangelhos de Lucas e Mateus retiradas de Catena Aurea, enriquecidas pelo enlace de diversas obras Renascentistas Europeias de G.P. Palestrina, William Byrd, J.P. Sweelonck, T.L. Victória, entre outros .

O programa celebrativo da Festa dos santos Francisco e Jacinta Marto estender-se-á até dia 20 de fevereiro, dia do aniversário do falecimento de santa Jacinta, e que por isso, neste ano do centenário, estará particularmente centrado na mais jovem dos três videntes, que é também a mais jovem santa, não mártire, da Igreja, canonizada a 13 de maio de 2017 pelo Papa Francisco, juntamente com o Irmão.

Assim, no dia 19, às 21h30, haverá uma Vigília de Oração, com Rosário, procissão e veneração aos santos Francisco e Jacinta Marto, junto aos seus túmulos, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

No dia 20, às 10h00, terá lugar o Rosário, na Capelinha das Aparições seguido de uma procissão com os ícones dos Santos Francisco e Jacinta. Às 11h00, será celebrada a Missa, na Basílica da Santíssima Trindade e, entre as 14h00 e as 16h00, serão desenvolvidas algumas atividades com crianças na Basílica da Santíssima Trindade. Às 17h30 serão celebradas Vésperas Solenes na Basílica de Nossa Senhora do Rosário. Paralelamente, em Lisboa, nesse mesmo dia, às 15h00 realiza-se uma conferência no Hospital d. Estefânia, o lugar onde santa Jacinta esteve internada quando foi para Lisboa antes de morrer e, às 16h30, será celebrada uma Missa na Capela do Hospital, que será presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa.

---

www.fatima.pt/pt/news/fatima-inaugura-celebracao-do-centenario-da-morte-de-santa-jacinta-marto-com-concerto-